

autorizado a, ora ocasião oportuna, abrir
os créditos suplementares necessários para
cobertura da despesa proveniente deste au-
mento.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em
contrário, entrando esta lei em vigor no
dia 1º de setembro de 1958.

Bandu, portanto, a quem o conheci-
mento e execução desta lei pertencer, que
a cumpra e faça cumprir tão inteiramen-
te como nela se contém.

Prefeitura Municipal de Jico, 19
de abril de 1958.

João Valente
Dr. João Valente
Prefeito Municipal

Wesley Teixeira de Jesus
Secretário

Lei nº 27

Autoriza execução de obras
suplementares da Usina Hidro
elétrica de Santana e
abre crédito especial.

A Câmara Municipal de Jico
decreta e em consequência a seguinte lei.

Art. 1º - Dica a Prefeitura Municipal
autorizada a, mediante concessão
pública ou administrativa, ou por ad-
ministração própria, executar serviços
suplementares necessários à conclusão das
obras da Usina Hidro Elétrica do rio
Santana e das linhas de distribuição

e transformação de energia na cidade, autorizadas pela Lei n. 167, de 7/3/1957, podendo, para esse fim, contratar pessoal e técnicos habilitados, adquirir material e equipamen-
to que se fizerem necessários à execução destas obras, sem como despesa, com es-
ta finalidade, até a importância de oi-
tocentos mil cruzeiros (C\$800.000,00).

Art. 2º As obras referidas no arti-
go precedente serão realizadas com obre-
diência às plantas e detalhes aprovados
pela Lei n. 167, de 7/3/1957.

Art. 3º Para ocorrer à despesa auto-
rizada no artigo 1º, desta lei, fica aberto
o crédito especial de C\$800.000,00 (oitocentos
mil cruzeiros), com vigência até 31 de
dezembro de 1958.

Art. 4º Revogam-se as disposi-
ções em contrário, entrando esta lei
em vigor na data de sua publicação.

Devido, portanto, a quem o
conhecimento e execução desta lei per-
tencer, que a mesma se faça cumprir
tão intimamente como nela se con-
tém.

Prefeitura Municipal de
Juiz, 2 de dezembro de 1958

João de Vil
(Dr. João de Vil
Prefeito Municipal.
Mário C. Almeida
Secretário